



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação**

Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Zootecnia	2. Código: 64
----------------------------	----------------------

3. Modalidade(s): Bacharelado	4. Currículo (s): 2009.2
--------------------------------------	---------------------------------

5. Turno(s):	Diurno	☒	Noturno	☐
---------------------	---------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

6. Departamento: Zootecnia

8. Nome da Disciplina:	Caprinocultura de leite
-------------------------------	-------------------------

7. Código	AF0695
------------------	--------

9. Pré-Requisitos:	AF0730
---------------------------	--------

10. Có-Requisitos	
--------------------------	--

11. Carga Horária/Número de Créditos:			
Duração em Semanas	Carga Horária Semanal		Carga Horária Total
16	Teóricas: 3	Práticas:	48
Número de Créditos: 3		Período:	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:

Obrigatória:	☐	Optativa:	☒
---------------------	--------------------------	------------------	-------------------------------------

13. Regime da disciplina

Anual:	☐	Semestral:	☒
---------------	--------------------------	-------------------	-------------------------------------

14. Justificativa:

A criação de caprinos no nordeste do Brasil é, desde longas datas, caracterizada como atividade de subsistência feita por pequenos produtores rurais, oferecendo a estes, produtos valiosos: como leite e pele, sendo ainda uma alternativa econômica para as populações de baixa renda. Contudo, este quadro pode ser alterado quando se objetiva uma produção caprina voltada principalmente para a produção de leite, visando uma exploração racional e tecnicizada deste produto, que em países desenvolvidos é uma atividade econômica de grande importância devido à alta aceitação interna e externa

dos produtos derivados do leite de cabra, principalmente os queijos. Esta atividade começa timidamente a ser explorada em algumas regiões do nordeste, e poderá se constituir no futuro uma atividade lucrativa, já que atualmente predomina ainda o criatório recreativo (hobby) feito por pessoas que admiram a cabra, porém sem grandes pretensões de lucro. A preparação de futuros especialistas em caprinocultura leiteira é, atualmente, uma preocupação dos vários cursos de Zootecnia no Brasil, que a incluem como disciplina obrigatória ou optativa nos seus currículos oferecendo ao aluno uma opção como futuro campo de atuação profissional.

15. Ementa:

Este programa aborda os principais aspectos da pecuária caprina leiteira: as raças leiteiras no mundo, os tipos de criatórios de acordo com os seus objetivos, o manejo zootécnico animal e suas características em diversas regiões do mundo, sua importância econômica para a região nordestina, as características dos produtos da cabra, bem como os atributos do leite e de seus subprodutos para a alimentação humana.

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de horas-aulas
Unidade I: Origem, domesticação e classificação da cabra. A importância da criação de caprinos no mundo. Tipos de criação: esportiva e recreativa, comerciais, industriais ou lucrativas e criação domésticas	1	3
Unidade II: Sistema de criação em diferentes regiões do mundo: intensivo, extensivo, misto (vantagens e desvantagens). Características dos produtos da cabra: o leite, a carne, o pelo e o esterco.	2	3
Unidade III: Exterior: apreciação do macho e da fêmea, conformação, aspecto, cronologia dentária, partes e divisões do corpo, etc. Critérios para a escolha das matrizes e dos reprodutores	3	3
Unidade IV: Principais raças de caprinos leiteiros, suas origens e características zootécnicas. Raças: Anglo-nubiana, Saanen, Parda Alpina, Toggenburg, British alpine, Branca alemã, Alpina francesa, Alpina canadense, Murciana, Granadina, Nubiana e Canindé.	4	3



Unidade V: Registro genealógico: raças nacionais, raças importadas, animais puros de origem (PO), animais de livro aberto (LA), animais puros por cruzamento (PC) e fêmeas mestiças (FM).	5	3
Unidade VI: Instalações: a) posição e localização; b) cálculo da área do capril e solários c) cercas para o sistema de pastagens; d) instalações para reprodutores; e) instalações para cabras; f) maternidade; g) instalações para cabritos; h) bebedouros, cochos e canzil; i) sala de ordenha; j) sala de laticínios; l) depósitos para rações e feno; m) instalação para isolamento de animais em quarentena; n) escritório.	6 e 7	6
Unidade VII: 1) Reprodução: a) anatomia e fisiologia dos órgãos genitais do macho e da fêmea caprina. Ciclos reprodutivos; prépuberdade, puberdade, ciclo estral, gestação, parto, puerpério e lactação; b) técnicas de reprodução: monta natural (estação de monta); reprodução programada com uso da inseminação artificial e transferência de embriões; 2) métodos de reprodução: consangüinidade, seleção, cruzamento simples, absorvente, intercorrente e alternado.	8 e 9	6
Unidade VIII: Criação de cabritos: aleitamento natural, aleitamento artificial, desmama, avaliação do desenvolvimento ponderal, descorna, separação dos sexos, castração e marcação.	10	4
Unidade IX: Alimentação: a) exigências nutricionais dos caprinos leiteiros: energéticas, proteicas, minerais, vitamínicas e de água; b) balanceamento da ração: método da suplementação concentrada para cabras leiteiras, animais em crescimento e reprodutores. Método da proteína (cabra leiteira); c) emprego dos alimentos: 1) volumosos, raízes e tubérculos (limites máximos); 2) concentrados e diversos (limites máximos); 3) regime de pasto; 4) regime de meia estabulação; 5) regime de estabulação; 6) suplementação mineral; d) Arraçoamento: 1) características de uma boa ração; 2) distribuição das rações; 3) influência de certos alimentos na produção de leite; 4) substituição de alimentos nas rações.	11 e 12	6



Unidade X: a) higiene dos abrigos e instalações; b) higiene da alimentação; c) higiene da pele; d) higiene da ordenha; e) higiene do abate; f) higiene dos piquetes e pastos; g) higiene da sala de laticínios.	13 e 14	4
Unidade XI: Controle sanitário das principais doenças 1) Doenças contagiosas e zoonoses: a) agalaxia contagiosa; b) febre Q (zoonose); c) encefalopatia espongiforme (Cabra Louca, zoonose) d) febre aftosa (zoonose); e) artrite encefalite caprina a vírus (CAEV); f) brucelose (zoonose); g) ectima contagioso; h) mastite; i) metrite; j) necrobacilose; l) pododermatite; m) leptospirose (zoonose); broncopneumonia; n) raiva (zoonose); o) papilomatose; p) tétano. 2) Doenças parasitárias: a) verminoses gastrintestinais b) eimeriose; c) ectoparasitoses: miíases, sarnas, carrapatos e piolhos.	14 e 15	4

17. Bibliografia Básica

ARAUJO, A.A. Viabilidade técnica de transferência de embriões congelados na espécie caprina em clima tropical. UECE. Fortaleza, 1994. Tese de Mestrado.
CASTRO, A.A. A cabra. Livraria Freitas Bastos S.A Rio de Janeiro, 3ª edição. 1984.
CORREIA, O. Doenças parasitárias dos animais domésticos. Livraria Sulina Editora. Porto Alegre. 1971.
FERREIRA, J.A Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos. Fundação Calouste Gulbenkin. Lisboa. 3ª ed. 1979.
JARDIM, W.R Criação de Caprinos. Biblioteca Rural. Livraria Nobel S.A, São Paulo. 4ª ed., 1984.
MACDONALD, P., EDWARDS, RA, GREENHALGH, J.F.D. Animal Nutrition. 2ª ed. Longman Group Ltda. London, 1975.
MACHADO, R, SIMPLICIO, A.A. Manual do inseminador de caprinos e ovinos. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1992, 35p.
NUNES, J.F., CIRIACO, A.L.T., SUASSUNA, U. Produção e Reprodução de Caprinos e Ovinos. Editora Gráfica ICR, 3a ed. Fortaleza. 1997.
RIBEIRO, S.D.A.A. Composição corporal e exigências em energia, proteína e macrominerais de caprinos mestiços em fase inicial de crescimento. Jaboticabal: FCAV/UNESP. 1995. Dissertação de Mestrado.
SANCHES, I.N. Nutrição e manejo alimentar de cabras leiteiras. Belo Horizonte. CAPRILEITE, 1984, 35P. (informativo técnico, 2).
SIMPLICIO, A. A. Manejo reprodutivo: recomendações técnicas para produtores de caprinos e ovinos deslanados. Sobral, CE: EMBRAPA-CNPC, 1980, p. 50- 56.
VIEIRA, M.I. Criação de Cabras Técnica Prática Lucrativa. Edição do autor, 3ª



ed. São Paulo. 1986.

18. Bibliografia Complementar:

19. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do rendimento Caprinocultura leiteira será feita de acordo com as normas regulamentares previstas no Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará. Assim, a avaliação abrangerá os aspectos de assiduidade e eficiência, sendo que esta última, será medida pelo grau de aplicação do aluno no curso.



Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia